

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		
Componente Curricular:	Saúde e Segurança Ocupacional		
Módulo:	3	C. H. Semanal:	2,00
Professor:	MARIA ANTONIETA CASSETARI TRINDADE ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

ASSISTIR AO ENFERMEIRO Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde; Controlar administração de vacinas Controlar exames periódicos de funcionários. TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

? Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação

? Compreender as relações homem/ ambiente/ tecnologia/ sociedade e comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida

? Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde

? Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção

? Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade; ? Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;

Controlar exames periódicos de funcionários. TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Vistoriar instalações e trabalhadores. Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.

DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Manter-se atualizado. Preservar o meio ambiente

PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Trocar informações técnicas. Ministrar palestras. Participar dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho;

Registrar acidentes de trabalho. Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Analisar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do trabalhador.
2. Interpretar as legislações, normas de segurança, e doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na enfermagem, através da decodificação da linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho e identificando os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.

Habilidades

- 1.1. Identificar condições de trabalho que podem afetar a qualidade de vida e a saúde do trabalhador da enfermagem.
- 1.2. Distinguir as ações de enfermagem que promovam a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho.
- 2.1. Classificar os riscos no ambiente de trabalho.
- 2.2. Analisar mapa de risco.
- 2.3. Analisar a proposta do programa de prevenção de riscos ambientais.
- 2.4. Relacionar a importância da NR 32 para o trabalho da enfermagem.
- 2.5. Relacionar os princípios ergonômicos a serem utilizados durante a realização do trabalho de enfermagem.
- 2.6. Identificar situações de riscos ocupacionais na enfermagem/ saúde.
- 2.7. Listar as medidas de proteção/ prevenção a serem adotadas pelos profissionais da enfermagem/ saúde.
- 2.8. Relacionar as doenças ocupacionais que mais ocorrem na enfermagem/ saúde.
- 2.9. Listar os exames médicos periódicos e sua importância.
- 2.10. Relacionar os direitos dos trabalhadores frente aos acidentes de trabalho.
- 2.11. Registrar os acidentes de trabalho em formulário próprio (CAT).
- 2.12. Identificar a importância da CIPA no ambiente de trabalho.
- 2.13. Relacionar os códigos e símbolos utilizados em saúde e segurança no trabalho.

Bases Tecnológicas

1. Condições de trabalho na enfermagem:
 - 1.1. organização:
 - 1.1.1. ritmo e jornada de trabalho
 - 1.2. desgaste físico e emocional;
 - 1.3. segurança;
 - 1.4. disponibilidade de EPI
2. Qualidade de vida no trabalho da enfermagem
3. Humanização no trabalho da enfermagem
4. Responsabilidade social no trabalho
5. Riscos no ambiente de trabalho:
 - 5.1. físicos;
 - 5.2. químicos;
 - 5.3. biológicos;

- 5.4. ergonômicos;
- 5.5. mecânicos
- 6. Mapa de risco
- 7. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9
- 8. Norma Regulamentadora – NR 32
- 9. Ergonomia no trabalho – NR 17
- 10. Trabalho e doenças ocupacionais:
- 10.1. doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho de enfermagem
- 11. Programa de saúde ocupacional – NR 7:
- 11.1. vacinação do trabalhador;
- 11.2. exames médicos periódicos referentes à enfermagem
- 12. Acidentes de trabalho:
- 12.1. legislação trabalhista frente aos acidentes de trabalho na enfermagem;
- 12.2. impressos utilizados:
- 12.2.1. preenchimento de CAT
- 13. CIPA:
- 13.1. organização, funcionamento, legislação
- 14. Códigos e símbolos específicos de SST (Saúde e Segurança no Trabalho).

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
		Aula inaugural, apresentação das bases tecnológicas, habilidades e competências Avaliações .	08/02/19	08/02/19
1.1. Identificar condições de trabalho que podem afetar a qualidade de vida e a saúde do trabalhador da enfermagem.; 1.2. Distinguir as ações de enfermagem que promovem a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho.;	1.1.1. ritmo e jornada de trabalho; 1.2. desgaste físico e emocional;; 1.3. segurança;; 1.4. disponibilidade de EPI;	Aula expositiva e dialogada	15/02/19	08/03/19
1.2. Distinguir as ações de enfermagem que promovem a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho.;	2. Qualidade de vida no trabalho da enfermagem; 3. Humanização no trabalho da enfermagem; 4. Responsabilidade social no trabalho;	Seminario	15/03/19	29/03/19
2.1. Classificar os riscos no ambiente de trabalho.;	2. Qualidade de vida no trabalho da enfermagem; 4. Responsabilidade social no trabalho; 5. Riscos no ambiente de trabalho;; 5.1. físicos;; 5.2. químicos;; 5.3. biológicos;; 5.4. ergonômicos;; 5.5. mecânicos; 6. Mapa de risco;	aula expositiva e dialogada	05/04/19	26/04/19
2.2. Analisar mapa de risco.; 2.3. Analisar a proposta do programa de prevenção de riscos ambientais.;	6. Mapa de risco; 7. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9;	Pesquisa.	03/05/19	17/05/19
2.4. Relacionar a importância da NR 32 para o trabalho da enfermagem.; 2.5. Relacionar os princípios ergonômicos a serem utilizados durante a realização do trabalho de enfermagem.; 2.6. Identificar situações de riscos ocupacionais na enfermagem/ saúde.; 2.7. Listar as medidas de proteção/ prevenção a serem adotadas pelos profissionais da enfermagem/ saúde.; 2.8. Relacionar as doenças ocupacionais que mais ocorrem na enfermagem/ saúde.;	7. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9; 8. Norma Regulamentadora – NR 32; 9. Ergonomia no trabalho – NR 17; 10. Trabalho e doenças ocupacionais;; 10.1. doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho de enfermagem; 11. Programa de saúde ocupacional – NR 7;; 11.1. vacinação do trabalhador;;	aula expositiva e dialogada	24/05/19	31/05/19
2.9. Listar os exames médicos periódicos e sua importância.; 2.10. Relacionar os direitos dos trabalhadores frente aos acidentes de trabalho.; 2.11. Registrar os acidentes de trabalho em formulário próprio (CAT).; 2.12. Identificar a importância da CIPA no ambiente de trabalho.; 2.13. Relacionar os códigos e símbolos utilizados em saúde e segurança no trabalho.;	12. Acidentes de trabalho;; 12.1. legislação trabalhista frente aos acidentes de trabalho na enfermagem;; 12.2. impressos utilizados;; 12.2.1. preenchimento de CAT; 13. CIPA.;; 13.1. organização, funcionamento, legislação; 14. Códigos e símbolos específicos de SST (Saúde e Segurança no Trabalho).;	Aula expositiva e dialogada, avaliação	07/06/19	21/06/19
		Recuperação , entrega de menções	28/06/19	28/06/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do trabalhador.	Avaliação Escrita ; Observação Direta ; Participação em Aula ;	Atendimento às Normas ; Objetividade ; Coerência/Coesão ;	O aluno devera estar capacitado para analisar as condições de trabalho e doenças relacionadas ao ambiente e processo de trabalho na enfermagem
2. Interpretar as legislações, normas de segurança, e doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na enfermagem, através da decodificação da linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho e identificando os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.	Seminário/Apresentação ; Observação Direta ; Participação em Aula ;	Argumentação Consistente ; Execução do Produto ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ;	O aluno devera estar habilitado a interpretar as legislações, normas de segurança, e doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na enfermagem, através da decodificação da linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Atendimento a alunos por	Participação em
---------------------	--------------------------	-----------------

	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Recepção aos alunos, apresentação das bases tecnológicas				1 e 2 reunião de planejamento.
Março	Comunicar coordenador do curso ou orientadora educacional sobre alunos faltosos para que estas conversem com os mesmos tentando entender os motivos	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma.	6 reunião de curso. 18 reunião de planejamento.
Abril		Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma.	
Maiο	Atividades em grupos buscando integrar e estimular os alunos com dificuldade	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma.	4 reunião de curso. 25 reunião de planejamento.
Junho	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem	Correção das atividades realizadas em sala de aula, sempre orientando os alunos.	Revisão do material de apoio e inclusão de itens como vídeos e outros, de acordo com as necessidades da turma.	
Julho					1 conselho final.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Cartilha NR 32 http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_nr32_0.pdf
<http://portalsaude.saude.gov.br>
<http://portalsaude.saude.gov.br> . Normas Regulamentadoras
 Ministério da saúde do Brasil – Doenças Relacionadas ao Trabalho – Editora MS
 Sites especializados em Segurança no Trabalho e www.saude.gov.br www.anvisa.gov.br <http://www.riscobiologico.org/>

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

O aluno realizará em grupo medidas para melhorar a ergonomia do profissional de enfermagem no laboratório de enfermagem.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

O aluno estará envolvido com atividades da disciplina de semiotécnica.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua com atendimento individualizado em sala de aula e exercícios extraclasse e paralela ao longo do semestre, com grupos de estudo em períodos diversos.

Após o conselho de classe intermediário, o aluno com rendimento insatisfatório (menção R e I) será informado de forma verbal e através de ficha de acompanhamento de recuperação, que ficará anexada no Diário de Classe.

Conforme forem detectadas lacunas de aprendizagem, serão propostas novas estratégias de ensino para que os alunos possam adquirir as competências almeçadas. Compreenderá atividades diversas, de acordo com o conteúdo a ser revisto, o sucesso da recuperação com consequência superação das falhas.

Sempre que diagnosticar alunos com conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação serão utilizados até que o aluno tenha suprido à falha no rendimento da aprendizagem

IX – Identificação:

Nome do Professor MARIA ANTONIETA CASSETARI TRINDADE ;

Assinatura

Data

25/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

03/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir